

Procempa: Sindppd/RS denuncia licitação de TI da CARRIS ao Ministério Público

Fatos graves estão acontecendo na **PROCEMPA**. Parece que estamos voltando a um passado terrível, que quase custou a sobrevivência da companhia. Sabemos da disposição do prefeito Marchezan de fragilizar a empresa e não nos calaremos frente ao que está acontecendo. ***O argumento de buscar serviços mais baratos do que os oferecidos pela PROCEMPA é uma FARSA; o que querem é facilitar a vida das empresas privadas.***

O sindicato protocolou nessa terça-feira (2/10) ofício no Ministério Público Estadual (promotorias de Defesa do Patrimônio Público de Porto Alegre e de Justiça Especializada Criminal de Porto Alegre – Combate aos Crimes Licitatórios) e no MPC (Ministério Público de Contas) denunciando a licitação feita pela **CARRIS** para contratar serviços de TI.

[CLIQUE AQUI](#) para ver documento protocolado no MPC

Nos ofícios, o sindicato aponta que a licitação efetuada pela **CARRIS** para serviços de TI é ilegal. De acordo com a Lei Municipal 4.267/77, os órgãos da administração direta e indireta devem contratar equipamentos de processamento de dados e serviços de TI diretamente da **PROCEMPA**, que é a companhia de TI da prefeitura de Porto Alegre. Caso a **PROCEMPA** não possa fornecê-los, cabe a ela mesma supervisionar as licitações para suprir as necessidades, e não a **CARRIS**, no caso exposto, ou qualquer outra empresa e órgão da prefeitura

da Capital.

O Sindppd/RS também denunciou que o processo de licitação apresentou vícios, no sentido de que a exposição do edital foi direcionada para produto fornecido por empresa do setor privado, fazendo com que a **PROCEMPA** não pudesse se candidatar. Apenas uma única empresa concorreu, a Experts Informática Eirelli – EPP, a qual ainda forneceu um produto diferente do requerido na licitação por este não ser disponibilizado, no mercado, como a **CARRIS** gostaria contratar.

Frente a essas irregularidades, o Sindppd/RS pediu a revogação deste pregão da CARRIS e a proibição de demais licitações que empresas e órgãos da prefeitura de Porto Alegre possam querer realizar sem a participação da PROCEMPA.

Direção da empresa e prefeitura estão dando aval para a licitação

CT e sindicato já tinham alertado, [em texto divulgado em 5 de Setembro no site e enviado por email](#), que secretarias e empresas do município estavam contratando serviços por fora da **PROCEMPA**.

Antes de encaminhar as denúncias ao MPE e ao MPC, o Sindppd/RS ainda enviou ofício em 10 de Setembro pedindo uma reunião para tratar de serviços realizados pela **PROCEMPA** que estavam sendo licitados por órgãos da prefeitura, deixando de fora a empresa de TI. Na época, o sindicato detectou que isso estava ocorrendo na SMAM (Meio Ambiente), no DMAE, na SMED (Educação), no DEMHAB (Habitação), na CARRIS e na Câmara de Vereadores.

[CLIQUE AQUI](#) para acessar o ofício

A direção da **PROCEMPA** não respondeu ao pedido do sindicato e nem entrou em contato com o Sindppd/RS para marcar reunião. Até o momento, temos notícia apenas da licitação feita pela **CARRIS**.

Enfraquecer a empresa de TI pública é um erro! Não vamos aceitar esta imposição sem lutar!

Sindppd/RS

PROCEMPA – Trabalhadores da PROCEMPA fazem o Sindppd/RS mais forte com a Contribuição Assistencial para defender a empresa

Ao todo, 45 trabalhadores da **PROCEMPA** se opuseram a pagar a Contribuição Assistencial da Campanha Salarial 2018/2019 ao sindicato. Destes, 13 colegas já estão associados ao Sindppd/RS, contribuindo mensalmente. Os outros 32 trabalhadores não são sindicalizados, portanto não têm tido, a partir de 2018, nenhuma contribuição financeira para auxiliar

nos custos com as várias ações que o sindicato encaminha. No total, mais de 85% dos trabalhadores autorizaram a contribuição.

A direção do sindicato saúda a todos que contribuíram, pois é dinheiro para investir na garantia dos nossos direitos e na luta pela manutenção da **PROCEMPA** pública. **O desconto será efetuado UMA ÚNICA VEZ na Folha de Pagamento de Setembro/2018 de quem concordou em contribuir, no valor de 1,5% de cada salário.**

Ao contribuir financeiramente com o sindicato, os trabalhadores estão apoiando e mantendo essa importante ferramenta de luta para as campanhas salariais. Os trabalhadores da **PROCEMPA** têm enfrentado campanhas salariais difíceis, por 2 anos precisamos ir à greve. E o futuro da empresa está em risco, pois a prefeitura municipal está tentando terceirizar os serviços de TI de todo jeito.

É por esses motivos que vale a pena ter um sindicato forte, democrático e de luta. O Sindppd/RS é muito importante, especialmente num momento de retirada de direitos e de dificuldade até para garantir reposição em salários e benefícios e a própria existência das empresas públicas.

Sindicato FORTE é o que tem a participação dos trabalhadores. Sindicalize-se!

O Sindppd/RS e a CT PROCEMPA têm se dedicado muito para estar à altura das necessidades deste momento difícil dos trabalhadores. E o que a nossa organização precisa é de assessoria jurídica para encaminhar as ações judiciais e participar diretamente das campanhas salariais; estrutura para garantir as mobilizações e greves; estrutura de divulgação do sindicato, para garantir o fluxo das informações; editais em

jornais, entre outras. Na **PROCEMPA**, a média de sindicalização é em torno de 30%, e precisamos avançar bastante.

Atualmente, o que arrecadamos com as mensalidades dos colegas sindicalizados mal cobre a **METADE** do custo mensal de manutenção do sindicato. Temos buscado enxugar nossa estrutura, tentando manter as condições de organizar e estar na luta dos trabalhadores. Cortar mais gastos no Sindppd/RS significa restringir ou, até mesmo, deixar de oferecer serviços e impossibilitar que estejamos junto dos trabalhadores na campanhas salariais e em defesa dos nossos direitos.

A contribuição assistencial ajuda a pagar os custos de parte dos gastos das campanhas salariais, mas a atuação do Sindppd/RS vai bem além. **Por isso, precisamos que os trabalhadores assumam o sustento financeiro da sua entidade por meio da SINDICALIZAÇÃO em massa. Necessitamos que TODOS e TODAS se sindicalizem ao sindicato!**

Como se SINDICALIZAR: peça uma ficha à CT PROCEMPA ou aos diretores do sindicato, preencha, assine e devolva a eles. Ou se preferir, preencha a ficha em formato digital, imprima e assine: <http://www.sindppd-rs.org.br/ficha.php> . Ao efetivar a **SINDICALIZAÇÃO**, será cobrada uma **MENSALIDADE** correspondente a 1% do salário base, descontada diretamente na folha de pagamento.

À luta, colegas da PROCEMPA!

PROCEMPA – Por favor, leia o texto com ATENÇÃO, até o final. É sobre a CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL. E é do seu interesse!

São informações que você precisa saber sobre a Contribuição Assistencial votada em assembleia com mais de 150 colegas, por ampla maioria, com a aprovação de 95% dos presentes. Esta deliberação se deu ao final da greve, **considerada por todos como uma vitória para os trabalhadores da PROCEMPA**, que mantiveram intactas as principais conquistas e, ainda, conseguiram o reajuste nos auxílios refeição e alimentação.

Os trabalhadores da **PROCEMPA** têm enfrentado campanhas salariais difíceis, por 2 anos precisamos ir à greve; o futuro da empresa está em risco, assim como o futuro das empresas e serviços públicos da prefeitura. O Sindppd/RS e a CT PROCEMPA têm trabalhado muito para estar à altura das necessidades deste momento difícil.

São muitas as nossas demandas:

– Assessoria jurídica para encaminhar as ações judiciais, em

especial a questão do plano de saúde em que fomos vitoriosos em todos os recursos até agora. Acompanhamento de todas as mediações da campanha salarial no TRT;

– Idas à Câmara de Vereadores;

– Estrutura para garantir as mobilizações e greves;

– Estrutura de divulgação do sindicato, para garantir o fluxo das informações;

– Editais em jornais;

– Garantir toda a estrutura, inclusive jurídica, para retomar as negociações das questões salariais no TRT em Outubro

A contribuição sindical obrigatória que acabou era de 3,33%. A assistencial que iremos fazer é somente 1,50%

Todo o trabalho do sindicato custa muito dinheiro. E todas e todos sabem que não temos mais a Contribuição Sindical (antigo imposto sindical), que era descontada de forma obrigatória no mês de Março, que custava 3,33% de um salário. A **CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL** votada em assembleia foi de 1,50% de um salário, metade do que era pago antes. **SEM A CONTRIBUIÇÃO dos trabalhadores não teremos como continuar arcando com todas as necessidades, que são cada vez maiores!**

A partir de ontem, iniciou o prazo para oposição ao desconto da **CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL, que prossegue até a próxima SEGUNDA-FEIRA (17/09)**. Conforme aprovado pela categoria em assembleia dos trabalhadores, decisão que está regulamentada na cláusula 120º do Acordo Coletivo, a contribuição equivalerá ao valor de 1,5% da remuneração de cada trabalhador.

Reproduzimos, abaixo, a cláusula do ACT sobre a CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL:

CLÁUSULA CENTÉSIMA VIGÉSIMA – CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS

Em conformidade com a decisão da categoria, reunida em assembleia geral extraordinária e tomada de forma coletiva, prévia e expressa, a PROCEMPA descontará de seus empregados, dos salários relativos ao mês de setembro de 2018, o valor equivalente a 1,5% (um vírgula cinco por cento da remuneração), incidindo sobre o salário base e os adicionais por tempo de serviço (anuênio e quinquênio) recolhendo tais descontos aos cofres do Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul no prazo de 5 (cinco) dias a contar da data do desconto, acompanhado de listagem discriminatória do valor recolhido, que contém o nome e o valor da contribuição individual de seus empregados, sob as penas do “caput” do artigo 600 da CLT.

A presente contribuição tem como fundamento as necessidades de ressarcimento de despesas com sustento e campanhas salariais que resultam no melhoramento das condições de trabalho da categoria.

Parágrafo Único – A validade do desconto a que se refere a presente cláusula fica condicionada a não oposição pelo empregado, manifestada individualmente e por escrito, devidamente identificada, perante o sindicato, pessoalmente ou por carta, neste último caso valendo a data do recebimento, no período de 11 até 17 de setembro de 2018, devendo o sindicato enviar à PROCEMPA até 21 de setembro as oposições recebidas.

Prazo para OPOSIÇÃO à CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL: de 11 a 17 de Setembro

O Sindppd/RS, mantendo seu compromisso de transparência e democracia com a nossa categoria, está divulgando amplamente o prazo para que os trabalhadores que não queiram contribuir com o sindicato possam se opor ao desconto. Conforme consta na Cláusula 120, os trabalhadores que se negarem a contribuir precisarão trazer uma carta ao Sindppd/RS, escrita a próprio punho, com seus dados pessoais e assinada, em que dizem se opor ao desconto assistencial, ou enviar pelos Correios postando a mesma **até o dia 17/09**.

Contamos com a consciência de cada trabalhador e trabalhadora em contribuir com o sindicato, **NÃO** se opondo ao desconto. Afinal, o Sindppd/RS é um instrumento importante de **ORGANIZAÇÃO** e de **LUTA** dos trabalhadores da TI, e são eles que devem sustentá-lo. Sem a contribuição financeira dos trabalhadores, dificilmente o sindicato conseguirá se manter.

Não deixe para os outros custearem por benefícios que são para TODOS OS COLEGAS da PROCEMPA!

HORÁRIO PARA ENTREGA DAS OPOSIÇÕES

Manhã: 9h30min até às 11h30min

Tarde: 13h até às 17h45min

Sindppd/RS

**PROCEMPA – Prazo para
oposição à CONTRIBUIÇÃO
ASSISTENCIAL: de 11 a 17 de
Setembro**

Colegas da PROCEMPA,

as direções da empresa e do Sindppd/RS estão assinando hoje (11/09) o ACT 2018/2019 (Acordo Coletivo de Trabalho) dos trabalhadores.

*Este Acordo Coletivo é fruto da intensa mobilização dos trabalhadores e da existência de um sindicato de luta. Por isso, não deixem de ler, com **ATENÇÃO**, o texto abaixo e aceitem em contribuir financeiramente com o Sindppd/RS:*

A partir de **HOJE**, inicia o prazo para oposição ao desconto da **CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL, que prossegue até a próxima SEGUNDA-FEIRA (17/09)**. Conforme aprovado pela categoria em assembleia dos trabalhadores, decisão que está regulamentada na cláusula 120º do Acordo Coletivo, a contribuição equivalerá ao valor de 1,5% da remuneração de cada trabalhador. 0

desconto será efetuado uma **ÚNICA VEZ** no **CONTRACHEQUE DE SETEMBRO/2018** pela empresa, a qual deve recolher o montante e repassar ao Sindppd/RS em até 5 dias.

O valor arrecadado com a **CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL** é para auxiliar no custeio dos gastos da Campanha Salarial 2018/2019 com transporte, assessoria jurídica, estrutura do sindicato utilizada nas mobilizações e na greve etc. Em Outubro, retomaremos as negociações no TRT (Tribunal Regional do Trabalho).

Reproduzimos, abaixo, a cláusula do ACT sobre a **CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL**:

CLÁUSULA CENTÉSIMA VIGÉSIMA – CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS

Em conformidade com a decisão da categoria, reunida em assembleia geral extraordinária e tomada de forma coletiva, prévia e expressa, a PROCEMPA descontará de seus empregados, dos salários relativos ao mês de setembro de 2018, o valor equivalente a 1,5% (um virgula cinco por cento da remuneração), incidindo sobre o salário base e os adicionais por tempo de serviço (anuênio e quinquênio) recolhendo tais descontos aos cofres do Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul no prazo de 5 (cinco) dias a contar da data do desconto, acompanhado de listagem discriminatória do valor recolhido, que contém o nome e o valor da contribuição individual de seus empregados, sob as penas do “caput” do artigo 600 da CLT.

A presente contribuição tem como fundamento as necessidades de ressarcimento de despesas com sustento e campanhas salariais

que resultam no melhoramento das condições de trabalho da categoria.

Parágrafo Único – A validade do desconto a que se refere a presente cláusula fica condicionada a não oposição pelo empregado, manifestada individualmente e por escrito, devidamente identificada, perante o sindicato, pessoalmente ou por carta, neste último caso valendo a data do recebimento, no período de 11 até 17 de setembro de 2018, devendo o sindicato enviar à PROCempa até 21 de setembro as oposições recebidas.

Prazo para OPOSIÇÃO à CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL: de 11 a 17 de Setembro

O Sindppd/RS, mantendo seu compromisso de transparência e democracia com a nossa categoria, está divulgando amplamente o prazo para que os trabalhadores que não queiram contribuir com o sindicato possam se opor ao desconto. Conforme consta na Cláusula 120, os trabalhadores que se negarem a contribuir precisarão trazer uma carta ao Sindppd/RS, escrita a próprio punho, com seus dados pessoais e assinada, em que dizem se opor ao desconto assistencial, ou enviar pelos Correios postando a mesma **até o dia 17/09**.

Contamos com a consciência de cada trabalhador e trabalhadora em contribuir com o sindicato, **NÃO** se opondo ao desconto. Afinal, o Sindppd/RS é um instrumento importante de **ORGANIZAÇÃO** e de **LUTA** dos trabalhadores da TI, e são eles que devem sustentá-lo. Sem a contribuição financeira dos trabalhadores, dificilmente o sindicato conseguirá se manter.

Sindicato FORTE é o que tem os trabalhadores JUNTO.

SINDICALIZE-SE ao **Sindppd/RS!**

A **SINDICALIZAÇÃO**, mais do que uma contribuição financeira, é um **ATO POLÍTICO**. Ao se **SINDICALIZAR**, o (a) trabalhador (a) está demonstrando que apoia a **ORGANIZAÇÃO** da sua Campanha Salarial e que quer manter o sindicato e os trabalhadores de TI **ORGANIZADOS** para lutarem pela manutenção de seus direitos e por avanços.

Atualmente, a receita do sindicato obtida com as **SINDICALIZAÇÕES** não cobre nem metade dos nossos custos fixos mensais de manutenção da estrutura do Sindppd/RS e dos serviços prestados por ele. Contamos com uma reserva em caixa, resultado das gestões responsáveis e econômicas que estiveram à frente do sindicato, mas esse valor pode acabar rapidamente se não equilibrarmos as entradas com os gastos. Por isso que se **SINDICALIZAR** em breve é muito importante para manter o sindicato vivo e atuante!

*Como se **SINDICALIZAR**: peça uma ficha à OLT ou aos diretores do sindicato, preencha, assine e devolva a eles. Ou se preferir, preencha a ficha em formato digital, imprima e assine: <http://www.sindppd-rs.org.br/ficha.php> . Ao efetivar a **SINDICALIZAÇÃO**, será cobrada uma **MENSALIDADE** correspondente a 1% do salário base, que será descontado diretamente na folha de pagamento.*

À luta, colegas da PROCEMPA!

Sindppd/RS

PROCEMPA – Secretarias e empresas do município estão contratando serviços por fora da PROCEMPA. Enfraquecer a empresa de TI pública é um erro!

Apesar dos últimos elogios feitos pelo prefeito Marchezan Jr. aos serviços entregues pela **PROCEMPA**, há um esforço para viabilizar a contratação de outros prestadores e fornecedores para os serviços essencialmente oferecidos pela companhia. De acordo com a lei de criação da **PROCEMPA**, a prestação de serviços de informática, telemática, teleinformática, telecomunicações, assessoramento técnico aos Órgãos da Administração Direta e Indireta do Município deverão ser realizados pela empresa, salvo no caso desta já ter esgotado sua capacidade de produção. Desta forma, a prática de tais contratações é seriamente questionável.

Diante desta situação, espera-se que a administração da empresa adote medidas políticas, administrativas e, em última instância, jurídicas para garantir que a **PROCEMPA** continue sendo o principal fornecedor de soluções de TI do município. Porém, a direção parece adotar uma postura passiva ao que vem ocorrendo, gerando impacto negativo no faturamento e na imagem da empresa dentro e fora da PMPA.

Houve grande expectativa dos trabalhadores em relação à nova

direção, uma vez que a nomeação de um novo diretor técnico, por exemplo, era uma reivindicação dos trabalhadores. Esperava-se que a direção recém chegada trabalhasse para fortalecer a companhia, inclusive contra as políticas privatistas e neoliberais adotadas pelo atual governo.

Meses após a nomeação do novo diretor técnico, continuamos sem saber quais são os projetos e objetivos dessa direção para a companhia. Os trabalhadores da **PROCEMPA** conhecem o funcionamento, o potencial e o histórico da empresa e estão dispostos a contribuir com a direção na construção de estratégias de valorização e fortalecimento da **PROCEMPA**, melhoria dos processos de trabalho e estrutura organizacional.

É necessário e urgente que a direção da empresa tome medidas para sair desta condição imposta pelo projeto privatista da prefeitura. Não é possível que a empresa pública, com um capital técnico inestimável, seja enfraquecida e jogada para escanteio. A privatização de serviços usada em outros momentos, a exemplo do SIAT e sistemas da saúde, já se demonstrou ineficiente, mais cara e prejudicial para o município. *Qual o motivo em insistir no erro?*

CT PROCEMPA e Sindppd/RS

PROCEMPA – Do jornal Zero Hora: Dois ex-gestores da

Procempa são condenados por desvio de dinheiro

*O Sindppd/RS teve atuação fundamental ao denunciar as irregularidades no plano odontológico, em rubricas “eventos” e elencar demais ilegalidades. Nosso interesse é na **PROCEMPA** pública e transparente, que respeite os direitos dos seus trabalhadores e prestando serviços de qualidade à população de Porto Alegre.*

Jornal Zero Hora – 31 de Agosto de 2018

Dois ex-gestores da Procempa são condenados por desvio de dinheiro

Na sentença, juiz escreveu que a instituição foi “saqueada” e que eventos desprovidos de interesse público eram pagos pela companhia

31/08/2018 – 08h56min

Atualizada em 31/08/2018 – 09h42min

ADRIANA IRION



Existem mais de 20 processos judiciais referentes a fraudes na companhia. Ronaldo Bernardi / Agencia RBS

Cinco anos depois de GaúchaZH [revelar suspeitas de que a Companhia de Processamento de Dados de Porto Alegre \(Procempa\) estava sendo usada para desvio de dinheiro público](#), a primeira de mais de 12 investigações abertas pelo Ministério Público teve desfecho na Justiça.

Dois ex-integrantes da cúpula da companhia foram condenados a ressarcir valores ao erário e a pagar multas. Investigações do MP foram abertas com base em [série de reportagens de GaúchaZH](#). As fraudes julgadas neste caso foram esmiuçadas a partir de colaboração premiada, feita por um prestador de serviços da [Procempa](#).

Pelo menos outras 23 ações sobre as irregularidades na Procempa tramitam na Justiça: 14 cíveis e oito criminais. São apuradas diversas fraudes que teriam ocorrido na companhia durante gestão do PTB, entre 2005 e 2013.

A testemunha que delatou o esquema confessou que gestores simulavam processos de contratação de serviços e superfaturavam valores. Para um serviço no valor de R\$ 7 mil, por exemplo, a Procempa chegava a desembolsar R\$ 70 mil. O dinheiro pago a mais seria distribuído para investigados, além de cobrir, em alguns casos, despesas pessoais de gestores. Também há casos de serviços não executados, mas pagos.

Giórgia Pires Ferreira, ex-diretora administrativa, e Ayrton Gomes Fernandes, ex-gerente financeiro da companhia, foram condenados na ação de improbidade a perder função pública, caso ocupem alguma no momento, a devolver juntos um total de R\$ 130 mil corrigidos desde 2012 e a pagar multa no valor de três vezes do total já corrigido.

Também tiveram os direitos políticos suspensos por 10 anos e estão proibidos de contratar com o poder público pelo mesmo tempo. Até a quarta-feira (29), Giórgia ocupava cargo em comissão na [Assembleia Legislativa](#). Estava lotada na bancada do PDT, mas executava funções no gabinete do deputado Edu Oliveira (PDT). Ao saber da sentença por GaúchaZH, Giórgia disse ter pedido exoneração. A bancada confirmou a demissão. Ayrton, segundo sua defesa, não ocupa função pública.

O prestador de serviços que fez a delação, Adriano Ignácio Fagundes, teve como punição a proibição de contratar com o poder público por três anos. Outro réu que foi investigado, que atuava no setor de comunicação da companhia, foi absolvido por insuficiência de provas de seu envolvimento nas fraudes. A sentença é de 21 de agosto. Os réus podem recorrer. Eles respondem a processo criminal pelos mesmos fatos.

No processo julgado, os fatos investigados são de meados de 2011 e 2012 e envolvem os processos administrativos para serviços em três eventos. Formatura do Projeto Pescar (contratação de empresa para atualização de material em vídeo, captação de imagens em vídeo profissional e serviço de fotografia), cobertura do Fórum Social Temático 2012 (captação

de imagens, produção e iluminação, unidade móvel e demais despesas com alimentação e deslocamento de trabalho para os horários noturnos e finais de semana) e a realização de levantamento fotográfico e audiovisual, sem evento específico. Neste último, não foi apurado superfaturamento. Mas nos dois primeiros o superfaturamento, segundo o MP, foi de R\$ 130 mil, em valores de 2012.

Em depoimentos detalhados, Fagundes contou como funcionaria o esquema: “Que Ayrton dizia para o depoente que era uma condição para que prestasse serviço junto à Procempa a emissão de nota fiscal com valor mais elevado. Que o valor final constante nos orçamentos que o depoente enviava para a Procempa era fornecido por eles (gestores da companhia). Que o depoente sempre cobrou o seu valor (o valor real do serviço) e o resto o depoente entregava para Ayrton na Procempa”.

Conforme a testemunha, quando a Procempa fazia o pagamento superfaturado, depositando para a empresa prestadora de serviço, era feito o saque do total e o valor pago a mais era devolvido ao então gerente financeiro da companhia. Fagundes representava mais de uma empresa, fornecendo notas fiscais à companhia. Ele também contou que Ayrton ligava para Giórgia para saber o que deveria constar como descrição de serviço nas notas fiscais fraudadas.

O delator confirmou outra suspeita que envolvia a Procempa: de uso de dinheiro público para despesas pessoais de funcionários. Fagundes disse ter fotografado a festa de familiares de Giórgia e ter sido pago por meio de valor “embutido” em nota fiscal quitada pela companhia. O prestador de serviço afirmou ter trabalhado também em festas de parentes de Ayrton , todos trabalhos pagos pela Procempa.

Serviços realizados para a Associação dos Funcionários da companhia e evento partidário também seriam quitados desta forma, contou a testemunha. Na sentença consta que Ayrton chegou a comprar uma máquina de contar dinheiro com verba da

Procempa. O equipamento foi localizado por autoridades durante buscas.

Depois de revelada uma série de suspeitas de irregularidades e descontrole na gestão da Procempa, a companhia também foi alvo de uma CPI na Câmara de Vereadores. O relatório final da comissão foi aprovado em 2014 com o indiciamento de 13 pessoas.

Trechos da denúncia

“Referido esquema foi orquestrado e regido por funcionários ocupantes de cargos de maior envergadura dentro da instituição, que chegaram à Procempa por meio de indicação política, ocupantes de cargos comissionados; até eventos partidários foram cobertos às expensas da Procempa ou, melhor, de recursos públicos, bem como eventos familiares dos próprios demandados.”

“A instituição, pode-se dizer, foi saqueada em seus recursos financeiros, em especial, pelo que a prova revelou, pelos réus Ayrton, Giórgia e Adriano.”

Contrapontos

Caetano Cuervo Lo Pumo, advogado de Ayrton Fernandes, disse que vai se manifestar depois de conhecer o teor da sentença.

Pedro Abel Alves da Rosa, advogado de Giórgia Pires Ferreira, disse que vai se manifestar depois de conhecer o teor da decisão.

Felipe Cardoso Moreira de Oliveira, advogado de Adriano Fagundes, preferiu não se manifestar.

PROCEMPA – Você conhece o novo diretor técnico da PROCEMPA?

Durante as mobilizações da Campanha Salarial, por diversas vezes os trabalhadores debateram sobre os riscos que vive a empresa por conta da política privatista da prefeitura: risco de terceirizações, de paralisia em relação a importantes projetos de grande impacto para a cidade e várias outras questões, além da necessidade de ter um diretor técnico para dar conta das importantes demandas. Em meio à greve, foi empossado o diretor técnico, mas até agora os trabalhadores não tiveram contato com o mesmo. O que se sabe é que está trilhando um caminho que não é positivo para o fortalecimento da **PROCEMPA**.

São mais de 30 dias no cargo de diretor técnico, e o sr. Alexandre Horn ainda não se apresentou para a sua equipe de trabalhadores. A área técnica da **PROCEMPA** aguarda um posicionamento do novo diretor sobre quais são suas diretrizes, e que as mesmas sejam abertas ao debate, pois não aceitaremos qualquer outro caminho que não seja o do fortalecimento da **PROCEMPA** como empresa pública.

Estamos trabalhando pelo crescimento e preservação da PROCEMPA!

Sindppd/RS

PROCEMPA – Empresa é condenada a restabelecer plano de saúde da UNIMED

Juíza Gabriela Lenz de Lacerda, da 2ª Vara do Trabalho, também concedeu Antecipação de Tutela em caráter liminar dando prazo de 30 dias para que a direção da PROCEMPA cumpra a decisão. É vitória dos trabalhadores!

[CLIQUE AQUI](#) para acessar a sentença

Além de retornar à operadora UNIMED, a juíza determinou que o plano de saúde seja restabelecido nos moldes anteriores (mesma forma de custeio e abrangência, mesmo número de consultas e hospitais credenciados) e a todos os beneficiários até que seja realizada prévia negociação coletiva alterando os termos do acordo anterior.

Caso a direção da **PROCEMPA** e a prefeitura municipal não

cumpram com a decisão em 30 dias, a empresa será multada em R\$ 20 mil por dia. O pagamento dos honorários dos advogados também é de responsabilidade da **PROCEMPA**.

DECISÃO RECUPERA DIREITO CORTADO UNILATERALMENTE PELA PROCEMPA!

A alteração no plano de saúde dos trabalhadores da **PROCEMPA** foi feita pela empresa sem qualquer negociação com os trabalhadores. O sindicato e a CT PROCEMPA sempre estiveram dispostos a negociar uma saída para o impasse, que se estabeleceu ainda entre os meses de Fevereiro e de Março. O papel que a Gestão Marchezan Jr. cumpriu foi o pior possível ao impor à empresa a quebra do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

A luta pelos nossos direitos vale a pena, colegas!

Sindppd/RS

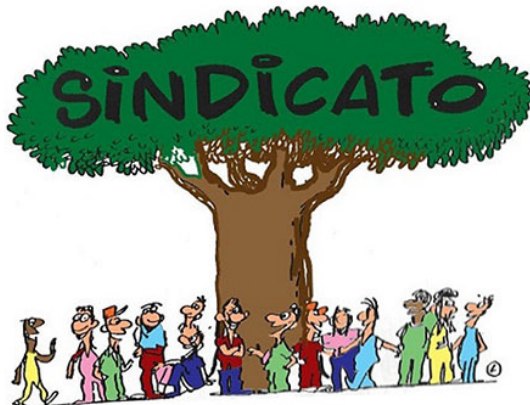
Sindicato forte é o que tem os trabalhadores junto. Sindicalize-se ao Sindppd/RS!

À luta, colegas da TI!

Sindicato **FORTE** é o que tem os trabalhadores **JUNTO!**

A Reforma Trabalhista trouxe grandes prejuízos aos

trabalhadores e também para a organização sindical deles. É necessário reagir!



tentar financeiramente esta ferramenta de luta.

A **SINDICALIZAÇÃO** é o único remédio! É chegada a hora da categoria de TI assumir o sustento do Sindppd/RS. **O trabalhador sindicalizado contribui com uma MENSALIDADE no valor de 1% do salário base.** O dinheiro arrecadado serve para custear os gastos com a manutenção da sede e de todos os serviços prestados, remuneração dos funcionários, as assessorias jurídica e de saúde. Parte do dinheiro arrecadado ainda é empregado nas campanhas salariais, editais, boletins, jurídico, divulgação e toda a infraestrutura nas greves.

SINDICALIZE-SE!

Preencha, assine, imprima e entregue a **FICHA DE FILIAÇÃO** ("Filie-se" na barra do menu) que está no **site do sindicato** ou peça uma **em meio papel na Secretaria!**

Não há mais para onde correr e nem podemos esperar, colegas: ou mantemos o sindicato FORTE e ATUANTE, ou num futuro breve ele estará esvaziado e sem poder de atuação e de organizar a categoria para lutar pela manutenção dos direitos da Convenção Coletiva e dos Acordos Coletivos e pelo reajuste salarial e dos benefícios nas campanhas salariais. Também impedirá o sindicato de fazer ações judiciais coletivas para garantir os direitos dos trabalhadores da categoria.



Visite nosso site: www.sindppd-rs.org.br

Trabalhadores retomam Campanha em Defesa da Procempa

Para os trabalhadores, está cada vez mais claro que o parecer da PGM reforça o movimento feito pela Gestão Marchezan Jr. para enfraquecer a **PROCEMPA**, com o intuito de entregar os serviços de TI para a iniciativa privada. Esta foi a constatação geral que marcou a assembleia da categoria, que aconteceu nessa terça-feira (24/07) com a presença de mais de 100 colegas no pátio da empresa.



O que leva os trabalhadores a terem essa opinião é o parecer divulgado recentemente pela PGM. O documento é baseado em argumentos **POLÍTICOS**, sem fundamentação **TÉCNICA**. Critica a livre organização e a decisão dos trabalhadores em lutar pelos seus direitos por meio de **GREVE** e questiona o custo-benefício do trabalho desenvolvido pela empresa e por seus empregados ao município, abrindo claramente a possibilidade de repassar serviços de TI que hoje são mantidos pela **PROCEMPA** a empresas terceirizadas.

Esse parecer é lançado no período em que a prefeitura de Porto Alegre renova o contrato de prestação de serviços pela **PROCEMPA** e após o Governo Marchezan Jr. ter sido derrotado em suas investidas em retirar direitos dos trabalhadores da empresa. Já que não conseguiu arrochar os ganhos dos trabalhadores nesses 2 anos de mandato e nem mexer no Acordo

Coletivo (ACT), o prefeito Marchezan se movimenta para esvaziar a **PROCEMPA**, deixando-a a morrer à míngua.

Na assembleia, os colegas debateram formas de denunciar o teor político do parecer da PGM. Também decidiram realizar uma campanha em defesa da **PROCEMPA** e dos serviços prestados por ela à população de Porto Alegre.

Seguem os encaminhamentos tomados na assembleia:

Ofício para a direção da PROCEMPA pedindo que o parecer da PGM seja descaracterizado por ser político e não técnico, não levar em consideração a lei de criação da PROCEMPA e não apresentar suporte jurídico, apenas a opinião individual de um procurador;

Organização de um grande ato em defesa da PROCEMPA convidando ex-diretores, ex-prefeitos, parlamentares e movimentos sociais;

Verificar com o jurídico a possibilidade de denúncia aos órgãos de controle sobre os riscos ao erário público por conta do parecer do procurador da PGM.

A **LUTA** dos trabalhadores da **PROCEMPA** é pelos seus direitos, mas também pela manutenção da empresa pública de TI, que presta serviços importantíssimos à população da Capital. E poderia oferecer outros mais.

Precisamos estar **UNIDOS**, com todos os trabalhadores da **PROCEMPA** participando em peso das atividades. A hora de lutar é **AGORA**; não espere primeiro acontecer para sair depois a chorar pelo leite derramado, como diz o ditado popular. O “depois” poderá ser muito tarde.

Fique atento aos chamados da CT (comissão de trabalhadores) e do sindicato. Vamos à luta, colega da PROCEMPA!

MAIS UMA CATEGORIA DO MUNICÍPIO ENTRA EM GREVE: SAÚDE DA FAMÍLIA

Os servidores do IMESF (Instituto Municipal de Estratégia de Saúde da Família) entrarão em **GREVE** a partir de 31 de Julho, terça-feira da próxima semana. A decisão foi unânime, tomada pela categoria em assembleia na noite de ontem (24/07).

Os trabalhadores exigem reposição salarial e dos benefícios, que assim como na **PROCEMPA** e nos municipais estão congelados há 2 anos. Eles também rechaçam a tentativa da prefeitura de Porto Alegre em retirar uma gratificação de 10%, impactando diretamente nos ganhos. Cerca de 1.700 servidores são lotados no IMESF, regidos pela CLT.

A **GREVE** dos trabalhadores da **PROCEMPA**, pela qual conseguiram manter direitos e reajustar os vales refeição e alimentação, foi vitoriosa e ainda está inspirando as lutas dos demais colegas.

À luta!

Colega da PROCEMPA: SINDICATO FORTE É O QUE TEM O TRABALHADOR JUNTO. SINDICALIZE-SE AO SINDPPD/RS! Veja como: <http://www.sindppd-rs.org.br/procempa-participe-da-campanha-de-sindicalizacao-na-empresa-filie-se-ao-sindppdrs/>

Sindppd/RS